

PT decide hoje futuro de Cariello

RENATO MIRANDA
Correspondente

São Paulo — A Comissão Executiva Nacional do PT decide hoje se haverá intervenção no diretório regional do Distrito Federal e se a convenção realizada no último final de semana, que indicou o arquiteto Orlando Cariello, líder da ala Vermelha, para concorrer ao governo do Distrito Federal, será cancelada por irregularidade. A Executiva recebe hoje um relatório completo da ocorrência nos onze diretórios zonais do DF e com base nesses dados deverá decidir o futuro do candidato ao governo pelo PT. Os dois membros da Comissão de Verificação, que estiveram em Brasília para estudar o assunto, João Machado e Cesar Alvarez, não quiseram adiantar nada à reportagem do **Correio Brasileiro**, alegando que só hoje a executiva vai receber um apanhado geral da situação.

Se depender do secretário-geral do PT, deputado José Dirceu, a convenção que escolheu Orlando Cariello será cancelada. Dirceu disse, no meio da semana, que no clima em que aconteceram as convenções dos diretórios zonais em Brasília, elas são simplesmente “incabíveis”. José Dirceu já havia se manifestado favorável ao cancelamento da convenção e a intervenção no diretório do PT de Brasília.

Antes mesmo que alguém possa classificar este tipo de atitude como casuísmo, porque a

maior tendência do partido, a Articulação, já derrotada no Rio, Minas Gerais e Pernambuco, foi mais uma vez derrotada na convenção de Brasília, o diretório nacional do PT distribuiu um documento que regulamenta o funcionamento das tendências internas do partido. O documento foi resultado de encontro realizado em São Paulo, no final de semana passado, no mesmo instante em que se realizava a convenção do DF. Por este documento estão reconhecidas as tendências existentes dentro do partido, desde que devidamente registradas e que

se submetam às regras e deliberações, bem como éticas partidárias.

O presidente Nacional do PT, deputado federal (SP) Luiz Gushiken, deve anunciar hoje o resultado do levantamento realizado pela comissão de verificação, constituída pela Executiva do partido para fazer um apanhado geral e passar a limpo as ocorrências registradas nos onze diretórios zonais do DF que o arquiteto Orlando Cariello derrotou a maior facção do partido, a Articulação.

No início da semana, em São Paulo, a executiva do partido se

reuniu e pediu providências imediatas com relação aos episódios que o secretário-geral do partido, José Dirceu, considerou lamentáveis. Ele disse que “um partido que tem a pretensão de assumir a direção do País não pode suportar acontecimentos como os da convenção do DF”.

O documento, elaborado pela Executiva do partido, que constituiu a Comissão de Verificação, pedia que se constatasse se houve “quorum” estatutário na convenção e se os incidentes não feriram e distorceram a democracia interna e o regimento do PT.